

PIGMENTAÇÃO CLOROFILADA INDUZIDA POR APLICAÇÕES DE MICRONUTRIENTES EM PLANTAS DE MELANCIA SOB DIFERENTES ESPAÇAMENTOS

CHLOROPHILATE PIGMENTATION INDUCED PER APPLICATIONS OF MICRONUTRIENTS IN WATERMELON UNDER DIFFERENT SPACING

Silva, AF¹; Sousa, VFO²; Lima, JS³; Silva Junior, EG³; Santos, GL²

¹Universidade Federal da Paraíba, Programa de Pós-Graduação em Agronomia, CP 58397-000, Areia-PB. Brasil. anselmoferreiras@hotmail.com;

²Universidade Federal de Campina Grande, Programa de Pós-Graduação em Horticultura Tropical, CP 58.840 -000, Pombal-PB, Brasil. valeriafermandesbds@gmail.com;

³Universidade Estadual da Paraíba, Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias, CP 58429-500, Campina Grande-PB. Brasil, Jucelinosousa@hotmail.com, eugeniojunioepb@gmail.com;

A melancieira é uma das hortaliças fruto mais relevantes no cultivo nacional, sendo a Região Nordeste uma das maiores exportadoras, devido às condições edafoclimáticas favoráveis. Entretanto, a busca pela maximização da produção é um dos entraves atuais. Densidade de plantio, assim como, cultivo fertirrigado em excesso ocasiona estresses abióticos, além de desbalanço nutricional. Em estresse, o aparato fotossintético da planta é o primeiro a ser danificado. Portanto, objetivou-se avaliar a pigmentação clorofilada induzida por aplicações de micronutrientes em plantas de melancia sob diferentes espaçamentos. O experimento foi conduzido no setor experimental da Universidade Estadual da Paraíba em Catolé do Rocha- PB durante os meses de abril a junho de 2017. Para tanto, foram utilizadas sementes da melancieira Crimson Sweet semeadas em bandejas de polietileno, preenchidas com esterco bovino curtido e vermiculita. Dez dias após a emergência, realizou-se o transplantio para o local definitivo. Conduzido em consórcio com cajueiro-anão precoce, com 6 meses de implantação. Realizou-se adubação de fundação colocando-se 7kg de esterco bovino curtido, superfosfato simples+uréia, referente a análise química do solo, com base na recomendação de adubação do MAP, aos 20 dias após o transplantio (DAT) realizou-se adubação de cobertura com uréia e cloreto de potássio. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso no esquema fatorial 2x4. Os tratamentos foram compostos por dois espaçamentos de cultivo, sendo: E1= 1 planta/cova com 1m entre covas e E2= 2 plantas/cova com 2m entre covas, tendo assim a mesma densidade de plantas, e quatro doses de micronutrientes, onde: D1= 0,0ml L⁻¹ (controle), D2= 1,0 ml L⁻¹, D3= 1,5 ml L⁻¹ e D4= 2 ml L⁻¹ e quatro repetições. Como parcela útil foram consideradas 8 plantas centrais, descartando-se as plantas e as fileiras de cada extremidade. O tratamento com micronutrientes foi aos 15 DAT através da aplicação foliar do complexo de micronutrientes líquido Defender Complex junto com espalhante adesivo Wil Fix. sucedendo a pulverizações até o ponto de escorrimento. A irrigação foi realizada diariamente com base na ETc mantendo 100%. Foram analisados: clorofila a, b e total. Com ausência da aplicação dos micronutrientes na clorofila a observou-se que o E1 apresentou 6% de acréscimo em relação ao E2, provavelmente pela menor competitividade entre plantas. Em relação às quantidades de micronutrientes aplicadas, a concentração 1,5% foi superior 6,11% e 11,89% nos espaçamentos E1 e E2,





contato@sinprovs.com.br
WWW.SINPROVS.COM.BR
(83) 3322-3222

respectivamente, se comparado ao tratamento ausente. Alguns micronutrientes, dentre eles, o ferro desempenham função na síntese de clorofila, possivelmente este acréscimo pode estar relacionado ao efeito benéfico dos micronutrientes. Do mesmo modo, o teor de clorofila total das melancieiras apresentou acréscimo de 8,77% e 7,59% na concentração de 1,5 ml L⁻¹ se comparado aos E1 e E2, nesta ordem, na ausência da aplicação de micronutrientes, concentrações superiores declinaram a clorofila total. Logo, a falta quanto o excesso podem ser prejudiciais para o desenvolvimento das plantas. Conclui-se que o cultivo de melancieira com aplicação de 1,5 ml L⁻¹ de micronutriente associado ao E1 obteve melhor pigmentação clorofilada.

Palavras chave: *Citrullus lanatus* L; Fisiologia; Nutrição mineral.

Agradecimentos: UEPB, UFPB e CAPES

